

Boletim de Campanha

Técnicos e administrativos do Ensino Privado do RS



Técnicos e administrativos defendem reajuste salarial

Os representantes dos técnicos e administrativos do ensino privado do RS realizaram a primeira rodada de negociações da Campanha Salarial 2018 junto ao sindicato patronal, Sinepe/RS. O encontro realizado em Porto Alegre, na última terça-feira (13) reuniu trabalhadores da educação básica e da superior, que em câmaras distintas, começaram as negociações das Convenções Coletivas de Trabalho.

Educação Básica



Foto: Assessoria Feteesul

Os técnicos da educação básica trouxeram como reivindicação principal o reajuste de 5% nos salários e pisos. Os argumentos levaram em conta a necessidade de valorização dos trabalhadores, além da necessidade de recuperação do poder de compra dos salários.

Luiz Gambim, dirigente do Sintae/RS, salientou que as atividades exercidas pelos técnicos fazem a educação acontecer, dão suporte para a manutenção da qualidade de ensino e as exigências para esse trabalho aumentam cada vez mais. Gilmar Voloski, do Sintee/Norte, destacou que mais uma vez as escolas aumentaram as mensalidades muito acima da inflação: “As planilhas de cálculo, com as previsões orçamentárias passam pelas mãos dos nossos colegas técnicos e administrativos, a gente sabe que existe espaço para a valorização dos salários e pisos, já que a inflação projetada era maior do que o índice confirmado pelo INPC”.

O sindicato patronal sustentou que outros custos, outras variáveis geraram impacto nas finanças das instituições, além das folhas de pagamento.

Educação Superior



Foto: Assessoria Feteesul

Os trabalhadores defenderam uma negociação ágil e produtiva, com ênfase nos destaques da pauta de reivindicação aprovada pelas assembleias.

Éder Ocimar Schuinsekkel, do Sintee Noroeste, defendeu o reajuste de 5% nos salários e pisos, sustentando que o índice é justo e que o aumento das mensalidades praticado pelas instituições de ensino mais uma vez foi bem acima da inflação.

Também foi destacada pelos trabalhadores a importância da manutenção das atuais cláusulas da convenção coletiva, que representam um patrimônio de direitos conquistados ao longo de muitos anos. Os representantes do sindicato patronal referiram que é preciso debater, porém enquanto não estiver assinado o documento para a nova convenção, o Sinepe seguirá indicando às instituições de ensino o cumprimento da CCT assinada em 2017.

Ao final do encontro o Sinepe levantou algumas questões sobre a reforma trabalhista que já está em vigor e ficou acertado que isso seria debatido ao longo das próximas rodadas.

As negociações seguem na próxima terça-feira, 20 de março.

Feteesul
educar tem valor

CUT

SINTAERS
SINDICATO EM MOVIMENTO

SINTEEP
SINDICATO DOS TRABALHADORES
em Estabelecimentos de Ensino Privado

Sintep
Vales
SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO ENSINO PRIVADO DO RS

sintep
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO

SINTEE
NORTE-RE
TRABALHADOR EM EDUCAÇÃO

Sinpro
SINDICATO DOS
PROFESSORES
CAXIAS

Sinpro
Sinpro Noroeste

SINPRO/RS
Sindicato Cidadão